



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CPI - BIOPIRATARIA		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 1116/04	DATA: 15/9/2004
INÍCIO: 15h38min	TÉRMINO: 16h38min	DURAÇÃO: 01h00min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 01h00min	PÁGINAS: 16	QUARTOS: 12

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: apreciação de requerimentos.

OBSERVAÇÕES

Há intervenções simultâneas ininteligíveis.
Há intervenção inaudível.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Havendo número regimental, declaro aberta a 2ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o tráfico de animais e plantas silvestres brasileiros, a exploração e o comércio ilegal de madeira e a biopirataria no País. Encontram-se sobre as bancadas as cópias da Ata da 1ª reunião.

Pergunto aos Srs. Parlamentares da necessidade da leitura da referida Ata.

Havendo solicitação de dispensa, colocamos em discussão.

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os que a aprovam permaneçam, por gentileza, como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

De acordo com o art. 7º do Regimento Interno, a eleição dos membros da Mesa deverá ser feita por escrutínio secreto, exigida maioria absoluta de votos, em primeiro escrutínio, e maioria simples, em segundo escrutínio, presente a maioria absoluta dos Deputados.

Peço a compreensão e a colaboração dos Srs. Deputados para que permaneçam no plenário até o término dessas votações.

Recebemos as seguintes indicações: para 1º Vice-Presidente, Deputado Moacir Micheletto, indicado pelo seu partido, o PMDB; para 2º Vice-Presidente, Deputado Josué Bengtson, pelo PTB; não houve ainda indicação para 3º Vice-Presidente, cujo cargo continua em aberto.

Antes de iniciar o processo de votação, esclareço às Sras. e Srs. Deputados que, por acordo de Liderança, já se encontram na cabine as cédulas. Para 1º Vice-Presidente, Moacir Micheletto; para 2º Vice, Josué Bengtson. E ainda há cédulas em branco para os referidos cargos, caso a escolha não recaia nos nomes indicados pelas Lideranças partidárias.

A seguir, procederemos à chamada nominal por partido. À medida que forem chamados, por gentileza, os Deputados, depois de assinarem a ficha de votação e de posse da sobrecarta, dirijam-se ao local de votação, selecionem suas cédulas, colocando-as no mesmo envelope que será depositado na urna. Os suplentes serão chamados, em caso de ausência do titular.

Vou proceder à chamada nominal por partido.

PT: Dr. Rosinha, Henrique Afonso, Leonardo Monteiro, Nilson Mourão;



PMDB: Leandro Vilela, Luiz Bittencourt, Moacir Micheletto;
Bloco PFL/PRONA: João Carlos Bacelar, Osório Adriano, Robson Tuma;
PP: Antonio Joaquim, Sérgio Caiado;
PSDB: Nilson Pinto;
PTB: Antonio Cruz, Josué Bengtson;
Bloco PL: Coronel Alves, Miguel de Souza, Lupércio Souza.
Voltando ao Bloco do PT: Dr. Rosinha;
Bloco do PSB: Hamilton Casara;
PDT: Gervásio Oliveira;
PCdoB: Perpétua Almeida;
PV: Sarney Filho;
PL: Miguel de Souza.

Do PT, ainda como Suplentes, há duas vagas: João Alfredo;

PPS: Maria Helena. Suplente.

Bloco do PL: Amador Tut. *(Pausa.)*

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Iniciando, Pastor Reinaldo, PTB. *(Pausa.)*

Bloco do PTB: Josué Bengtson. *(Pausa.)*

Pelo PPS: Deputada Maria Helena.

Pelo Bloco do PT: Deputado João Alfredo.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - PMDB, Deputado Moacir Micheletto. *(Pausa)*

Bom, completamos o número de votos necessários. Com isso, encerramos a votação.

Queria convidar os Deputados Casara e Perpétua Almeida para serem os escrutinadores, por gentileza. *(Pausa)*

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Sr. Presidente, informamos que o número de sobrecartas coincide com o número de votantes.

Vamos aos votos.

Número de 12 sobrecartas.



Passa-se agora à apuração dos votos.

Moacir Micheletto, 4 votos.

Sr. Presidente, encerradas as votações, proclamamos os resultados: 12 votos para o Primeiro Vice-Presidente, o Deputado Moacir Micheletto, do PMDB do Paraná, e 12 votos para o Segundo Vice-Presidente, o Deputado Josué Bengtson, do PTB do Pará.

São os resultados, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Com base nos resultados, declaramos eleitos os Vice-Presidente: Moacir Micheletto, Primeiro Vice-Presidente, do PMDB e Segundo Vice-Presidente, Josué Bengtson, do PTB.

Declaro empossados os Vice-Presidentes eleitos e os convido para assumirem, respectivamente, a Primeira e a Segunda Vice-Presidências, sentando-se aqui à mesa, por favor.

O SR. DEPUTADO LEONARDO MONTEIRO - Sr. Presidente, ...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Pois não. Com a palavra o Deputado Leonardo Monteiro.

O SR. DEPUTADO LEONARDO MONTEIRO - ... quero cumprimentá-lo pela Presidência da Comissão, pelo seu preparo, sua competência, seu compromisso com a questão ambiental. Com certeza, o senhor será um grande Presidente da nossa Comissão.

Quero também dizer que fico feliz saber que o Deputado Sarney Filho é o nosso Relator. Ele que, inclusive, foi o Relator da Comissão anterior, que trabalhou a questão do tráfico de animais silvestres. E agora esta Comissão tem uma grande importância, que é investigar o tráfico de animais e plantas silvestres brasileiros, a exploração e o comércio ilegal de madeira e a biopirataria no País. Percebo que principalmente no meu Estado, o Estado de Minas Gerais, viajando na parte de Minas, às vezes, no Sul da Bahia, a gente percebe que ainda existe uma grande quantidade de tráfico de animais silvestres. Também deixa a gente triste, quando a gente fica sabendo que, às vezes, as nossas plantas estão sendo registradas, patenteadas por outros países. Nós, que somos brasileiros, temos que lutar por isso.



E também, principalmente, eu vejo acontecer nas matas de Minas Gerais, na Mata Atlântica, a Mata Atlântica sendo cortada para fazer carvão e muitas vezes sendo transportada como se fosse eucalipto, o que é mais grave.

Então, espero que a nossa Comissão possa estar dando uma contribuição importante no sentido da gente estar investigando, esta Comissão enquanto CPI, todas essas irregularidades em relação aos animais silvestres, a Mata Atlântica e a questão da biopirataria. Sem dúvida nenhuma, esta Comissão fará um trabalho importante no sentido de estar trabalhando essa questão que é muito importante para nós todos. Espero que nós possamos estar desenvolvendo um bom trabalho. Quero desejar muito sucesso a nós todos Deputados e, principalmente, a V.Exa., enquanto Presidente desta Comissão.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Quero agradecer as palavras do Deputado Leonardo Monteiro, palavras oportunas, lúcidas e apuradas e que mostram que nós temos realmente um grande trabalho pela frente. A CPI anterior avançou principalmente na área de tráfico de animais, na área de venda e comércio ilegal de madeira, fez proposições que estão ainda tramitando, projetos gerados, gestados aqui nesta Casa, na CPI. E hoje nós sentimos a grande necessidade de prosseguirmos esse trabalho nessas duas vertentes e, principalmente, numa terceira vertente, que é essa da biopirataria, do comércio ilegal do nosso patrimônio genético, onde nós estamos ainda engatinhando. Esses últimos 12 anos esperava-se que pudéssemos já estar construindo o arcabouço jurídico que se segue à Convenção da Biodiversidade, que nasceu em 92, mas até agora ainda não conseguimos completar esse desiderato. E nós imaginamos que esta CPI, com a presença e a participação ativa dos seus integrantes, possa dar uma contribuição expressiva nesse sentido.

A palavra continua aberta para aqueles que quiserem.

O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Pois não.

O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA - Primeiro, parabenizar V.Exa. e o Relator — e V.Exa. duas vezes por ter sido escolhido.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Só para que possa sair na gravação, nós estamos contando com a participação honrosa do Deputado Robson Tuma, do Bloco do PFL/Prona.

O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA - Parabéns a V.Exa. duas vezes: primeiro, porque foi eleito e, segundo, porque soube escolher o companheiro para relatoria. E para o Relator muita força, porque vai ter muito trabalho.

Mas quero atentar V.Exa. para um aspecto regimental. Nós temos 4 requerimentos a serem votados. E, obviamente, se entramos em Ordem do Dia, esses requerimentos não poderão ser votados. Então, eu acho que vários companheiros querem falar, só que eu acho que seria mais razoável nós votarmos os requerimentos e, posteriormente, continuariam aqui os Parlamentares que quiserem falar, porque assim não correríamos o risco de entrarmos na Ordem do Dia e, obviamente, não termos a oportunidade de votar os requerimentos, inclusive 3 de V.Exa. e 1 do Deputado Sarney Filho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - A sugestão está em votação.

Se não houver nenhuma manifestação, aqueles que estiverem favoráveis mantenham-se como estão. *(Pausa)*

Aprovada.

Passamos à votação dos requerimentos e gostaria, inclusive, de dizer que, a pedido do Relator Sarney Filho, que não está presente, nós estaremos recebendo sugestões à sua proposta de roteiro de trabalho, que submeteremos à discussão e aprovação na próxima reunião.

Requerimento nº 1/04 do Deputado Sarney Filho, que solicita a convocação do Dr. Cláudio Langoni, Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente; João Paulo Ribeiro Capobianco, Secretário de Biodiversidade e Floresta do Ministério do Meio Ambiente; Flávio da Rocha, Diretor de Proteção Ambiental do IBAMA; Marco Antônio Vidal dos Santos Pinto, Coordenador Geral de Fiscalização do IBAMA; e Denner Giovanini, Coordenador da RENCTAS.

Em discussão. *(Pausa)*

Em votação.

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Sim, Deputado Hamilton Casara.

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Temos os requerimentos, Sr. Presidente, todos, principalmente este muito bem encaminhado pelo Deputado Sarney Filho, e gostaria de deixar aqui como uma sugestão é que nós temos em todo trabalho que nós deveremos conceber no sentido de neutralizar o comércio ilegal de produtos da flora e da fauna, nós estamos conduzindo esses instrumentos, esses trabalhos, muito mais em cima de instrumentos de comando e controle, que são importantes, são necessários. E, de tal maneira, que talvez nós pudéssemos ir acrescentando em cada requerimento, além dos instrumentos de comando e controle, as ações de ciência e tecnologia, de educação e de alternativas econômicas, onde essas comunidades são mais atingidas. De tal maneira que gostaria de, com aquiescência evidentemente do nobre Deputado Sarney Filho e da Presidência e dos Vice-Presidentes, sugerir nesse quadro de requerimento a inclusão da Divisão de Crimes Ambientais da Polícia Federal, que tem um trabalho muito próximo do IBAMA e do Ministério do Meio Ambiente. E gostaria também de sugerir a inclusão da associação, ou sindicato, dos batalhões de polícias ambientais ou florestais em alguns Estados, ambientais em outros, que complementariam esse quadro nesta audiência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - A sugestão é acatada. Eu solicito que o Deputado Hamilton Casara, por gentileza, apresente o requerimento com os nomes das pessoas a serem convocadas.

Já colocaremos no início da próxima reunião e já nos dispomos a, em conjunto, com a sua participação e concordância e do Deputado Sarney Filho, combinarmos o cronograma e o dia de convocação dessas pessoas para que haja consonância, conformidade e coerência na convocação e no sentido de maximizar o aproveitamento dessas audiências e informações.

Em discussão. *(Pausa)*

Em votação.

Os que estiverem favoráveis, por gentileza, permaneçam como estão.
(Pausa.)

Aprovado.



Passo a palavra ao Deputado Moacir Micheletto para que assuma a Presidência, já que os próximos requerimentos são de minha autoria.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Solicito, então, ao Deputado Thame que faça a leitura dos seus requerimentos para aprovação.

Em discussão.

Requerimento nº 2/04, do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame, que solicita a convocação do Sr. Peter Mann de Toledo, Diretor do Museu paraense Emílio Goeldi, para prestar esclarecimentos sobre os trabalhos em desenvolvimento no Museu sobre o uso sustentável da Amazônia e controle da biopirataria na região.

Com a palavra o Deputado Presidente.

O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS MENDES THAME - A nossa preocupação com a convocação do Sr. Peter de Toledo é no sentido de que ele nos traga as informações sobre o que vem sendo desenvolvido no Museu com relação ao uso sustentável da Amazônia e controle da biopirataria da região.

A nossa preocupação sempre — e é uma preocupação muito forte com relação aos trabalhos desenvolvidos na CPI anterior — é de não ter nenhuma duplicação, aproveitarmos tudo aquilo que já foi desenvolvido no trabalho anterior para darmos seqüência. E os trabalhos que vêm sendo feitos nesse Museu paraense são trabalhos que têm tido grande repercussão, razão pela qual nós gostaríamos de, logo no início, termos um conhecimento do estado da arte nesse assunto para as nossas deliberações.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Com a palavra o Deputado Hamilton Casara.

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Muito obrigado, Sr. Presidente. Quero parabenizar o Deputado Mendes Thame pelo importante requerimento.

Com aquiescência também do Deputado Mendes Thame, gostaria de sugerir a inclusão da Universidade do Amazonas e da Universidade Federal do Pará e a Associação das Secretarias de Meio Ambiente da Amazônia, que é representada por uma unidade, que também pudessem estar presentes. Acredito que teriam experiências também a nos oferecer nesta audiência as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Solicito ao Deputado Casara que faça essa solicitação também por ofício, via requerimento.

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Continua em discussão. Com a palavra o Deputado Tut.

O SR. DEPUTADO AMADOR TUT - Sr. Presidente, queria uma informação. Estou fazendo parte agora da Comissão e estou até meio alheio e queria fazer uma pergunta. Esta Comissão de biopirataria é apenas de animal silvestre e plantas ou ela entra em todas as outras áreas também? Só?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Ela é bastante ampla: comércio ilegal de madeira, fauna e flora.

O SR. DEPUTADO AMADOR TUT - Mas só coisas da natureza. Objetos industrializados...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Sim, é biovida.

O SR. DEPUTADO AMADOR TUT -... já não têm nada com essa Comissão, não é?

A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA - O quê?

O SR. DEPUTADO AMADOR TUT - Coisas industrializadas. Por exemplo...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Não, não.

O SR. DEPUTADO AMADOR TUT - falsificação de....

A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA - Presidente, pela ordem. Talvez fosse interessante ler aqui a sugestão do Secretário, que sugere que a gente atue em 3 ações, na verdade. Posso...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Pode. V.Exa. está com a palavra.

A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA - A idéia de trabalharmos nesta Comissão; uma comissão que faria o estudo da questão do tráfico de animais silvestres, da exploração e comércio ilegal de madeira e ainda o acesso irregular ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado. Nós iríamos concentrar nossa investigação nessas 3 ações.

O SR. DEPUTADO AMADOR TUT - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Satisfeito?



Em votação.

Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

Requerimento nº 3/04, do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame, que solicita a convocação dos Srs. José Antonio Alves Gomes, Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia — INPA —, e Adalberto Luís Val, pesquisador do INPA, para prestarem esclarecimentos sobre os trabalhos em desenvolvimento no Instituto sobre o uso sustentável da Amazônia e o controle da biopirataria na região.

Com a palavra o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, para encaminhar.

O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS MENDES THAME - Deputado Moacir Micheletto, a convocação do Sr. José Antonio Alves Gomes, Diretor do INPA, e Adalberto Luís Val, pesquisador do INPA, deve-se ao fato de que as informações de que dispomos nos dão conta de que aquela instituição vem fazendo excelente trabalho e tem tido papel estratégico na questão dos estudos dos ecossistemas amazônicos nos últimos anos, e vem até chegando a desenvolver intercâmbio com pesquisadores estrangeiros. Isso tudo está na esteira daquilo que preconiza a Convenção da Biodiversidade, que faz menção expressa a que os países do Hemisfério Sul sejam realmente aqueles dotados de maior patrimônio genético, e os países do Hemisfério Norte, os dotados de tecnologia, razão pela qual há necessidade dessas *joint ventures*. Mas *joint ventures* feitas formalmente, com respeito a todos os dispositivos legais, e não à margem da legislação, sem o conhecimento de todos nós.

Por essa razão, fizemos e submetemos à consideração de nossos pares os convites para o Sr. José Antonio Alves Gomes e Adalberto Luís Val.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Hamilton Casara.

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Sr. Presidente, muito obrigado. Mais uma vez parablenzo o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, solicitando sua concordância no sentido de que possamos acrescentar mais alguns nomes que julgo importantes dentro dessa cadeia que o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame está estabelecendo.



Entendo que nessa audiência, além do INPA e da EMBRAPA, poderiam estar presentes a Diretoria de Fauna do IBAMA, por conter dentro dela vários Centros, como o Centro de Répteis, de Anfíbios, de Aves e Mamíferos que, com certeza, complementariam aquilo que o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame tão bem observou neste momento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Solicitamos ao ilustre Parlamentar que inclua isso num novo requerimento para que venha à apreciação da Mesa.

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Em votação.

Os Srs. Deputados o que aprovam, permaneçam como se encontram.
(Pausa.)

Aprovado.

Requerimento nº 4/04, do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame, que solicita a convocação do Sr. Erney Felício Plessmann de Camargo, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica — CNPq, para prestar esclarecimentos sobre os trabalhos do Conselho no acompanhamento e controle de expedições científicas e trabalhos de cientistas estrangeiros no País.

Com a palavra o autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS MENDES THAME - Deputado Moacir Micheletto, assim como dissemos no requerimento anterior da importância e da conveniência dessas *joint ventures* dos países que detêm tecnologia com nosso País, que detêm o maior patrimônio genético de toda a humanidade, por outro lado, preocupa-nos muito essa entrada e a permanência, e, mais do que a entrada e a permanência, a saída, a forma como se dá a saída dessas expedições científicas, razão pela qual consideramos que um dos objetivos, um dos alvos a serem perseguidos por nós é conseguirmos gerar pelo menos uma minuta depois dê início a um processo de avaliação e aperfeiçoamento, nesta Casa, de legislação referente ao controle dessas expedições estrangeiras e parcerias com pesquisadores estrangeiros. Por essa razão, pelo que o CNPq representa, pelo que já tem feito no acompanhamento e controle dessas expedições, e também pelo que tem



conseguido fazer no que diz respeito ao acompanhamento das pesquisas realizadas pelo próprio País com relação ao assunto é que tomamos a liberdade de submeter à análise de nossos companheiros a convocação do Sr. Erney Felício Plessmann, Presidente do CNPq.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Com a palavra o Deputado Hamilton Casara.

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Mais uma vez parabenizamos o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame pela importante convocação do Presidente do CNPq.

Gostaria de submeter à apreciação do nobre Deputado Mendes Thame a possível convocação do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério de Educação, da FINEP e do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília para que pudéssemos ampliar a discussão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Como na situação anterior, V.Exa. deve solicitar isso na forma de requerimento, para apreciação da Mesa.

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Micheletto) - Em discussão.

Não havendo quem queira questionar, submeto à votação.

Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Devolvo a Presidência ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, para dar prosseguimento a esta reunião.

O SR. DEPUTADO JOSUÉ BENGTON - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Faculto a palavra aos integrantes da Comissão, inicialmente ao Deputado Josué Bengton, que nos deu hoje a satisfação de ter sido escolhido, por unanimidade, 2º Vice-Presidente.

O SR. DEPUTADO JOSUÉ BENGTON - Em primeiro lugar, quero parabenizar V.Exa. pela Presidência desta Comissão. Temos certeza de que,



juntamente com o Relator e todos aqueles que dela fazem parte, poderemos avançar muito no que diz respeito à biopirataria no Brasil.

Uma das coisas que me preocupa muito, Sr. Presidente — e temos aqui pessoas da área, como o Deputado Hamilton Casara, que por muitos anos atuou no IBAMA — é que continuam aqueles problemas das vendas das ATPFs de forma indiscriminada na Amazônia e também o grande problema das liberações de manejos sustentáveis feitas de maneira ilegal. Então, a cada ano que passa, com toda rigidez do IBAMA, com helicópteros, com todo aquele aparato, que às vezes vai a um pequeno sítio autuar alguém que derrubou uma árvore, mas nas grandes propriedades, nas grandes serrarias, as ATPFs estão sendo negociadas e não existem providências.

Então, em boa hora, forma-se esta CPI, esta Comissão, para o exame não apenas da biopirataria, do tráfico de animais silvestres, que sabemos que movimentam uma grande fortuna no mundo, já se disse que é a terceira maior força de contrabando, perdendo apenas para o narcotráfico e o contrabando de armas. Só que os contrabandistas são muito espertos. Antigamente eles levavam os animais, as aves, agora estão levando da Amazônia ovos de papagaio, ovos de araras, para que sejam chocados no exterior. Temos que estar atentos a isso tudo. Não estamos falando ainda nas sementes: já não estão levando mais as mudas, estão levando as sementes para plantarem lá. É algo muito grave. O Brasil perde milhões, diria até bilhões de dólares. Há pouco tempo tomamos conhecimento do problema do cupuaçu, uma planta da Amazônia que foi patenteada como algo sendo do Japão. Felizmente, parece que esse fato já se reverteu. Mas, além do cupuaçu, há outros.

Então, nós temos um grande caminho pela frente, e eu mais uma vez parabeno V.Exa., porque sei que conduzirá os trabalhos desta Comissão com sensatez e com muita sabedoria.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Agradeço a sua oportuna, lúcida, acurada manifestação.

Passamos a palavra ao Deputado Moacir Micheletto, 1º Vice-Presidente desta Comissão.



O SR. DEPUTADO MOACIR MICHELETTO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu acho que esta Casa constitui hoje uma das CPIs mais importantes da Câmara dos Deputados, quando a sociedade questiona o maior patrimônio genético da humanidade. Eu tenho certeza absoluta de que, pela direção de V.Exa. e também até pelo nosso Relator, pela composição, inclusive, dos Srs. Deputados, poderemos aqui, através desta CPI, levantar um retrato fiel da realidade da biopirataria no Brasil.

Como foi colocado aqui pelo nosso Segundo Vice-Presidente, há necessidade de nós instruímos, inclusive através de mecanismos do Parlamento brasileiro, para que o próprio Executivo e a Nação tomem decisões importantes a respeito de uma situação tão grave, que é o tráfico de animais, de plantas e, como foi dito aqui, até de sementes.

Portanto, quero expressar aqui neste momento, até como Primeiro Vice-Presidente, que estaremos aí a todo instante, cumprindo as suas ordens, para que possamos levar, então, esta CPI ao melhor termo possível e que o Brasil possa conhecer definitivamente a realidade da biopirataria.

Tenho certeza absoluta de que esta CPI deverá fazer história dentro do Brasil, para mostrar inclusive aos brasileiros o que está acontecendo hoje nesse campo tão discutido, e a sociedade precisa saber dela não apenas por correntes ideológicas ou de quem quer que seja. Mas esta Casa tem autoridade para isso, demonstrar essa realidade, e tenho certeza de que esse será o resultado dessa CPI, que vai ser tão bem conduzida por V.Exa. e também, claro, pelo nosso Relator. Deixo aqui o meu abraço. Podem contar conosco sempre.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Quero agradecer a manifestação do Deputado Moacir Micheletto, que, certamente, ao lado do Deputado Josué Bengtson e do Terceiro Vice, que ainda não foi indicado pelos partidos, e de todos os integrantes desta Comissão, poderão dar uma contribuição expressiva, uma contribuição oportuna, para que a gente possa estabelecer um arcabouço jurídico, dar uma contribuição, inclusive no sentido de corrigir procedimentos, oferecer subsídios ao Ministério Público, no caso de deformações e desvios de conduta, para que a gente possa preservar esse imenso patrimônio genético com que a natureza nos aquinhoou, e que até então, até agora, nós pouco



conseguimos transformá-lo em algo em benefício da população e da Nação brasileira.

Gostaria de saber se há mais alguém interessado em concluir.

Deputado Casara e, depois, Deputada Perpétua.

O SR. DEPUTADO HAMILTON CASARA - Muito obrigado, Sr. Presidente. Na realidade, Presidente Mendes Thame, quero parabenizar toda a composição que foi feita, particularmente no seu nome, um Deputado que tem conduzido da melhor forma possível os trabalhos nesta Casa e que tem sido um espelho para todos nós, um grande professor, na realidade, para todos nós.

Quero parabenizá-lo e parabenizar o Deputado Moacir Micheletto, que, com muita sabedoria, fez um retrospecto de como deve caminhar a condução dos trabalhos, e o Deputado Josué Bengtson, com toda sua experiência sobre a Amazônia.

E quero dizer que também esta composição, Presidente Thame, é extraordinariamente boa. Temos também na Relatoria o Deputado Sarney Filho. E vamos, a partir das informações que foram feitas, trabalhar para que nós possamos ter, na Terceira Vice-Presidência, quem sabe, uma mulher, a Deputada Perpétua Almeida, que vamos defender também, como PSB, defendendo o nome de uma pessoa do PCdoB, e ter, quem sabe, como Terceira Vice, uma mulher formando essa composição. De tal maneira, queria parabenizar todos os eleitos e desejar a todos nós trabalhos profícuos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Deputada Perpétua.

A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA - Sr. Presidente, agradeço a manifestação do Deputado Casara e queria dizer para V.Exa. e para os demais colegas da Mesa que acho esta CPI de uma importância muito grande para o País. Por exemplo, nós temos, desde o último Governo, de Fernando Henrique Cardoso, uma portaria, que foi também renovada pelo Presidente Lula, que proíbe a extração do mogno no País. E nós sabemos que vários Estados continuam, ilegalmente, permitindo a extração do mogno. Tem grandes madeireiras se instalando no País e exportando madeira com o falso selo do selo verde, inclusive com a falsidade de que



está sendo feito o manejo nessas áreas, enquanto nós sabemos que boa parte está sendo feito dessa forma, corretamente, mas outros falsamente estão usando o selo verde. É algo que nós também devemos e temos que investigar.

Por exemplo, não se admite que um país como o Brasil, único detentor do cupuaçu, tenha perdido recentemente a sua patente e, depois de muito sacrifício das instituições e das ONGs — nem foi tanto do Governo Federal —, foi que se conquistou essa patente.

Então, eu acho que nós temos muito trabalho pela frente, temos muito o que fazer. Apesar dos tropeços desse período eleitoral, vamos ter pouco tempo, mas acho que a gente vai poder dar um saldo positivo para o País.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Muito obrigado, agradeço suas oportunas e lúcidas colocações.

Passamos a palavra ao Deputado Amador Tut.

O SR. DEPUTADO AMADOR TUT - Sr. Presidente, quero parabenizá-lo pelo trabalho e também os ora integrantes da Comissão, parabenizar as demais manifestações e fazer uma pergunta ao senhor: quais os partidos que ainda não indicaram o Terceiro Vice-Presidente? Quem tem direito a essa indicação?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Não há uma hierarquia, os partidos podem indicar. Nós tínhamos, no início, duas indicações de dois partidos para a Primeira Vice. Depois se compuseram, foi uma indicação do PTB, outra indicação do PMDB, e esses dois partidos acabaram ficando com a Primeira e a Segunda Vice. Ainda resta a Terceira Vice-Presidência, e nós aqui aguardamos as indicações dos partidos.

O SR. DEPUTADO AMADOR TUT - Se for permitido, é claro que eu vou ter que pedir à Liderança, mas já queria deixar aí a abertura, se possível, de uma indicação do PL de um representante. Vou solicitar, através da Liderança, não a nossa pessoa, mas gostaria já de deixar apontado.

Eu queria aqui apenas fazer uma observação às palavras da Deputada. Deputada, nós temos que ter uns fatos em que nós temos que ser mais objetivos. Não adianta também lei ou decreto-lei determinando “não use isso. Tem um fato, que tudo se madurece. Não adianta nós determinarmos aqui que não extraímos o mogno, porque ele vai amadurecer, e amadureceu acabou. É muito melhor nós



tirarmos 1 e deixarmos 5 no lugar do que ficarmos sem tirar 1 e não ficar mais nada, porque ele vai acabar.

(Intervenção inaudível.)

O SR. DEPUTADO AMADOR TUT - É, nós vamos tirar 1, mas obrigar a ficarem 5 no lugar, porque ele amadurece, chega a um ponto em que ele não adianta. Você conhece bem o ser humano, você conhece a vegetação, a planta é a mesma coisa. Ela se acaba. Eu conheço tanta... Tanta madeira que nós tivemos por aí que foi jogada fora, nós poderíamos ter aproveitado ela, que ela amadureceu, acabou, não vira nada. Simplesmente, ela destrói uma vegetação enorme à volta dela, que não prospera mais, porque ela cobre todo o espaço. Então, nós não podemos determinar “não use isso”. Vamos ver se a fruta está madura para usar. Não vamos deixar a fruta madura para jogar fora também não.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Muito bem.

Não havendo mais nenhum desejo de manifestação, encerramos os trabalhos, antes informando aos Deputados que oportunamente comunicaremos a próxima reunião ordinária, que deverá se dar na primeira semana de outubro, logo depois das eleições.

Muito obrigado.